

Por onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às oito horas e vinte minutos, reuniram-se na sala de planejamento pedagógico da Secretaria Municipal de Educação o Conselho do Fundo para prestação de contas do ano de 2022. O presidente do Conselho dá as boas vindas e inicia a reunião com a leitura de ata da reunião anterior para ser assinada. O presidente do Conselho, a Srª Terionice Pinheiro, pede que se façam perguntas pertinentes para serem esclarecidas. O Senhor Juvenal Cordeiro, representante dos diretores pergunta sobre a realização de Concurso Público, sobre a concessão de abono sobre a adequação do piso salarial. O Senhor Carlos Eduardo, contador da Prefeitura, responde que em relação ao abono salarial é difícil considerando a adequação salarial. A Secretária, a Srª Carmelita Lima, responde que a adequação do piso salarial vai acontecer, mas tem que esclarecer do Conselho que o prometido em relação ao início de 2023 a adequação não aconteceu, ou seja, concedida não entendendo o porquê de um grupo de professores reivindicar pagamento retroativo a 2022 pois não entendem e não sabem a realidade do município. Por que se cobra quem não recebeu o retroativo e não reivindicaram desde 2022? A Secretária diz que está respondendo à Câmara Municipal o não pagamento retroativo. A Secretária relata que existem muitas dívidas mas temos a palavra do prefeito. Sobre o Concurso Público, informa que o processo encontra-se em andamento e provavelmente acontecerá em 2024. Em relação à transparência, ela fala que sempre procura fazer uma gestão transparente e participativa, com toda a equipe, escola e população. Ainda relata que por mais transparente que seja, ainda tem salas contrárias mas sempre procura fazer da melhor forma. O presidente fala que, enquanto Conselho está aqui para colaborar com a Secretária. Conhecemos sua índole e esse tipo de comentários sempre houve e haverá. Edson relata que sabe da angústia da Secretária e diz

que isso sempre acontece. Sobra sempre aqueles que não  
são contrários. O presidente fala que moramos numa cidade  
que temos posicionamentos políticos contrários, que sempre vai  
criticar e que enquanto Conselho nunca pensa em algo co-  
tário como conselho sempre recebe questionamentos e  
um desses questionamentos foi sobre a formação continuada  
para profissionais da Educação: A inclusão na Educação  
flexível e híbrida, sobre o valor gasto, se a empresa que  
prestou o serviço é do secretário de finanças. Então pede  
clarecimentos. O secretário fala que desionhece tal infor-  
mação. Então que nunca tem fechado com ninguém  
relação à formação, temos recurso específico para isso e  
a contratação da empresa passa por processo licitatório.  
Jordani e Verônica relatam sobre a elaboração de um livro  
sobre práticas docentes e que a formação foi muito boa.  
O secretário fala que o interesse é atender a demanda de for-  
mação para os docentes e não se a empresa é de "a" ou "b".  
Ela lê os resultados das intervenções que foram realizadas  
durante a formação. Diz que precisa de formação que apre-  
sentem resultados pois temos nas escolas defasagens de  
aprendizagem em virtude da pandemia. Logo é como? Com co-  
sta tem um custo mas trouxe resultados e é isso que im-  
porta, sempre priorizando nossos alunos. Ela conclui biza-  
do que são essas informações que os conselheiros precisam  
ter para a cidade: o resultado. O presidente então, pergunta  
ao senhor Rociozon como representante do Poder Executivo, como  
avista uma licitação. Ele explica passo a passo de como  
é realizado o processo para contratação de uma formação.  
Ele ainda fala que quem trabalha na administração pú-  
blica tem que estar preparado para responder esse tipo de  
questionamento. Ele trouxe uma lista de demandas da es-  
cola e solicitou para falar que tudo é consensado. Quem es-  
tando atender a educação na questão de pessoas instruí-  
das, escolas que não foram reformadas por incentivo. E que

ainda temos muito a fazer: a implantação do Proeti na  
 EMEL Padre Joris, reformas paliativas para atender as de-  
 mandas das escolas, reforma da EMPEI para lidar com as  
 demandas das escolas, precisa-se de projetos de engenha-  
 ria que custam caro, porém com a ajuda do Governo  
 do Estado, estamos conseguindo alguns recursos. Fala da  
 adequação do piso que vai gerar uma grande adaptação pa-  
 ra a gestão. Rodrigo fala que apesar os recursos são gastos  
 além e acabar utilizando recursos próprios. O ano de 2021  
 não um ano de muitos depósitos. O presidente fala da necessidade  
 de um bom planejamento para que não acabe o que es-  
 tão comentando na rua. Rodrigo explica que o planejamento  
 é realizado, mas que os recursos surgem atendimentos que são  
 necessários e que não estão previstos estavam planejados de-  
 contemplados no planejamento. E estão priorizando saúde, edu-  
 cação e assistência, que são demandas essenciais. E as outras  
 prioridades não reduzir custos nesse final de ano, entretanto, es-  
 tão estamos planejando recursos para retornar os estudan-  
 tes estão tomando decisões de cortar gastos para voltar a nor-  
 malidade. Os recursos diminuiram em torno de 17,2 (isto diz  
 custo e renda e dois) mil por mês, pois tem menos arrecada-  
 ção, redução de 1 CM5. Rodrigo diz que tem um quadro com  
 todo o planejamento a ser executado. Verônica fala que es-  
 tão tem várias as outras realizadas no município. A de-  
 cretaria fala que, em termo de educação, nossos índices  
 não caíram, mas em relação à estrutura física a deman-  
 da é muito grande. Muita coisa foi realizada e não pode-  
 mos dar muito crédito a tudo que se fez, quem está na  
 escola tem que levar as informações corretas. Carlos Eduar-  
 do fez uma retrospectiva, do ano de 2021, em que o muni-  
 cípio cumpriu com os índices de gastos e foi concedido  
 o ano 2022, é um ano diferente, onde o municí-  
 pio tem um gasto maior, pois com a mudança do novo  
 modelo, incluindo outros profissionais na parcela dos 70%

não sobra recurso para abono. Ele lê o demonstrativo de arrecadação do município e a composição do fundo e explica os gastos, disponibilizando rubricinhas para e-mail para os conselheiros que quiserem. Ele explica que todo o recurso pode ser aplicado com o magistério, porém não teria investimento nas demais áreas. Carlos Eduardo relata que quando o Chefe de Gabinete, senhor Rodrison, fala que 2023 vai ser um ano de desafio e que com o aumento do piso salarial do magistério os investimentos em outras áreas serão menores. A Secretária pergunta sobre retirar alguns servidores dos 70% adicionais. Ele responde que tem que ser estudado. O ideal seria contratar menos servidores, trabalhar com menos história, fala que não pode ter muitos alunos numa mesma sala. Precisa resgatar a legislação vigente. Daí a necessidade de servidores. Rodrison fala que terão que chamar a promotoria para uma audiência e mostrar a situação e adequação do piso e que fica difícil a demanda com a quantidade de alunos exigida por sala. A Secretária lembra dos alunos especiais que a lei exige a presença de um assistente de sala. Conchita relata que vai renovar o contrato dos assistentes de sala, porém a tendência é aumentar, pois aumenta a matrícula com, digamos, alunos de todo nível, digamos laudo médio. Carlos Eduardo continua relatando os gastos. Fala do déficit que houve. A Secretária diz que está realizando levantamento e que com o fechamento de escolas do tempo pretende diminuir despesas. Também turmas que foram reduzidas durante a pandemia não voltar com o quantitativo maior. Haverá redução na contratação de professores para suprir a adequação do piso. A Secretária pergunta a Carlos Eduardo se os cursos de professores e se há vantagens para a administração. Rodrison diz que não, porque não se comparou com o salário do município que educa. A Secretária

de aos conselheiros que leuem as informações corretas. que  
 não tem processo seleto para contratação de professores. O con-  
 selheiro Olimar pergunta sobre renúncia, se os contratos são  
 renovados e a Secretária responde que sim, os contratos se-  
 ão renovados. Verônica pergunta sobre eleição para diretor  
 escolar e Edson responde que está tudo detalhado no pro-  
 to de lei e no Edital que se encontram no Setor Jurídico  
 e que precisa passar pela Câmara Municipal para apro-  
 vação. É uma mudança grande na gestão das escolas. Edson  
 fala que, não havendo candidato, o Chefe do Executivo é quem  
 indica. Carlos Eduardo explica que anexou as planilhas e  
 qualquer dúvida ele está à disposição para esclarecimentos. Ve-  
 rônica lembra que o mandato desse Conselho termina em  
 31 (trinta e um) de dezembro. O presidente pergunta se tem  
 algum questionamento sobre a prestação de contas. Edson fa-  
 la que foi muito bem esclarecido e que o que está acontecendo  
 aqui também está acontecendo em todos os municípios, mas  
 conforme fala da Secretária é muito importante passar mais as  
 informações corretas, como registrado em Ita. A Secretária pede  
 para parar de dar entrada nas comissões que circulam nas  
 redes sociais. Verônica, como presidente do Conselho agradece e  
 pede desculpas, mas diz que é papel do Conselho cobrar, mas  
 precisamos ter responsabilidade com a nossa fala. Agradece a  
 parceria e fala que o Conselho está aqui para colaborar e  
 cobrar. Agradece a Carlos Eduardo aos Conselheiros e demais  
 presentes por todo apoio recebido e que recurso público tem que  
 ser acompanhado e fiscalizado. A Secretária agradece também  
 a Carlos Eduardo por estar sempre à disposição, a Verônica  
 por conduzir tão bem o Conselho e aos demais membros e  
 nada mais havendo a tratar foi rejeitada a presente Ata  
 que foi assinada por todos os presentes. Luciano B. B. Barin  
 Edson L. Almeida, Furber Maria Baretto Pinto, Verônica  
 Moreira Jansen, Olimar Puci Baccardi  
 Robinson S. Costa, Carmelita Capa